N.° 62

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hoje Quarta Feira 21 de Março de 1827.

S. Bento Ab.

Preamar as 11 horas e 42 minutos da manhã.

Lisboa 12 de Janeiro de 1827:

(NOTICIAS OFFICIAES.)

Repartiçaõ dos Negocios da Guerra.

O Conde de Villa Flor escreve do seo acampamento perto de Coruche da Beira, em dacta de 9 as 10 horas da noite, que tendo-se encontrado com os rebeldes nas montanhas vizinhas aquella Provincia, os atacára immediatamente, e depois de hum combate obstinado, que durára desde huma hora da tarde até ao anoitecer, dezalojára o inimigo, que perseguio até a distancia de meia legoa, retirando-se este na direcçaõ de Trancozo, favorecido pela noite, O Conde faz os maiores elogios as tropas do seo commando, repetindo que todos os corpos se houveraõ como verdadeiros Portuguezes. – Diz mais que no seguinte dia mandaria os detalhes da acçaõ, o que entaõ naõ fazia por falta de tempo. Os rebeldes sofferaõ grande perda, quando a nossa foi mui pequena, considerando a poziçaõ que elles occupavaõ, e o tempo que durou a acçaõ.

O Major J. P. d'Abreu, Commandante do Regimento N.° 13 d'infanteria, e D. Manoel da Camara, Alferes do Regimento, de Cavallaria N.° 4, foraõ da nossa parte os unicos Officiaes feridos, e levemente.

Entre os prizioneiros que fizemos, se acha o Capitaõ Gameiro, ex-Capitaõ do Regimento 14 d'infantaria; e o Sargento que induzio o Batalhaõ N.° 7 de Caçadores a revoltar-se, foi morto.

No mesmo dia alguns Officiaes inferiores dos Regimentos 6, e 12, se apprezentaraõ ao Conde de Villa Flor.

Lisboa 13 – O Exercito ha-de em poucos dias pôr-se em Campo – Lord Beresford parte para Inglaterra em a Náu " Occeano, " até 20 do corrente.

Officio do Conde de Villa Flor ao Ministro da Guerra.

" Ill.^mo^, e Ex.^mo^ Sr. – Depois da minha passagem para a margem direita do Mondego, os rebeldes tomaraõ as poziçőes de Maceira, Chaves, Fornos, e Villa Mendo, como annunciei a V. Ex. no meo Officio N.° 30.

" No dia 6 do corrente fui informado que tinhaõ marchado na direcçaõ da Lapa, pela estrada de Lamego, o que me induzio a suppor que procuravaõ passar o Douro, no Pezo da Regoa, para atacarem os Generaes Marquez d'Angeja, e Joze Correa de Mello, com forças mui superiores. Para

obstar a isto, puz esta Divizaõ em marcha no dia 7, de Mangualde, pela estrada de Lamego, por Castenedo e Ferreira, onde os espias que eu tinha mandado em differentes direcções, me informaraõ no dia 8, que os rebeldes occupavaõ a Ponte de Aguiar da Beira, Penha Verde, e Coruche.

" Na manhã do dia 9 virifiquei a informaçaõ dos espias, e tomando huma direcçaõ obliqua a direita marchei sobre os pontos occupados pelo inimigo pora o atacar, o que consegui (como já tive a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. no meo Officio precedente N. ° 33) da maneira que agora vou explicar.

" Na manhã do dia 9, ordenei a juncçaõ das Divizoens que se formassem nas alturas de Ferreira, o que só se effectuou pelas 8 horas da manhã por cauza das distancias em que estavaõ os differentes Corpos, e do máo estado do caminho para a artilheria.

" As 8 horas e meia as forças unidas marcharaõ sobre a estrada de Coruche da Beira. e hum quarto de legoa adiante deste ponto, encontrámos as guardas avançadas dos rebeldes, que logo foraõ atacadas, e rechassadas sobre as suas columnas, que pareciaõ occupar pozições de grande força nas alturas que apparecem por de traz daquelle ponto.

" Os meos Caçadores se empenharaõ logo em hum fogo vivo, com os rebeldes, e neste meio tempo formei duas columnas de ataque atraz da linha dos Caçadores, ordenando a 1.ª composta dos Regimentos 1, 10, e 18 d'infanteria, e Batalhaõ provizional dos contingentes dos regimentos d'infanteria 23, 22, e 6, Regimento 11 de Cavallaria, e huma peça de artilheria, as Ordens do Brigadeiro Joze Correa de Mello, de atacar a poziçaõ da esquerda do inimigo, em quanto a outra columna composta dos Regimentos provizionaes d'infanteria 4, e 13, Commandada pelo General Claudino, e protegida pela Brigada de Cavalleria, composta dos Regimentos 1, e 4, e huma Companhia do 3. ° Commandada pelo Coronel Baraõ da Saboroza, e 8 peças de artilheria atacava a poziçaõ em frente.

" As duas columnas avançaraõ com a maior intrepidez ao ataque, a despeito de huma terrivel descarga de artilheria e mosquetaria. A columna da direita as Ordens do Brigadeiro Mello depois de ganhar a poziçaõ, cahio sobre a retaguarda da linha do inimigo, o qual precepitadamente fugio para a esquerda, abrigando-se no matto, que por ser espeço apprezentava hum forte intrincheiramento. Ordenei immediatamente hum ataque simultaneo de ambas as columnas, o qual terminou com a fuga dos rebeldes, que só deveraõ sua salvaçaõ a escuridade da noite.

" Hum troço de Cavalleria dos rebeldes carregou o Batalhao 9 de Caçadores, e hum Batalhaõ do Regimento 13 d'infanteria, e conseguio fazer alguns prizioneiros. porem sendo logo carregados por huma Companhia do Regimento 3 de Cavalleria commandada pelo Capitaõ Caldeira, puzeraõ se em fuga. V. Ex verà da incluza lista, que a nossa perda foi muito diminuta comparativamente a do inimigo, que deixou immensos mortos sobre o Campo da Batalha ; diligenciando levar os feridos pertencentes a os regimentos apprezionados em Bragança e Álmeida, que devem ser em grande numero.

" Do Officio N. ° 34 verà V. Ex. que 160 Sargentos e Soldados fugiraõ, dos que os rebeldes fizeraõ prizioneiros em Bragança e Almeida. As milicias que seduziraõ, tem-se completamente debandado e voltado as suas cazas.

" O Batalhao 6 de Caçadores, que cobria a extremidade da alla esquerda, prestou o maior serviço, e nao obstante ser carregado pela Cavalleria, conservou constantemente a sua poziçao. (Assignado) " Conde de Villa Flor. "

" Quartel General em Trancozo, Janeiro 11" de 1827 " Ill.mo e Ex.mo Sr. Marquez de Vallença" (Segue-se a Lista dos mortos e feridos.)

*

O Conde de Villa Flor escreve de Pinhel, em dacta de 12 do corrente, que os rebeldes depois da acçaõ do dia 9, occuparaõ Almeida, Sinco Villas, Villar de Torpim, e Malportida; e que tem razões para crêr que intentaõ passar ao Territorio Espanhol – As milicias continuão a dezertar aos rebeldes – Do Regimento d'infanteria N.° 6 para cima de 200 homens, alem de alguns Officiaes, se tem já unido ao Conde. A perda dos rebeldes na acçao do dia 9 foi muito consideravel – só feridos tiveraõ 200 –

O Conde de Villa Flor escreve de Pinhel em dacta de 14 do corrente o seguinte:

" Remettendo V Ex. o meo precedente Officio datado no dia de ante hontem, tenho a honra de informar a V. Ex., que n'um reconhecimento que hontem fiz perto do Coa, achei que os rebeldes intentavaõ disputar me a passagem daquelle rio, em consequencia do que me preparo a marchar esta noite, afim de me achar ao romper do dia ao pé d'Almeida, tendo-me a guarniçaõ daquella Praça, composta do Regimento de Milicias de Tondella, mandado offerecer hoje o tomar posse della.

" Os rebeldes retiraraõ-se para as Villas mais proximas as fronteiras de Portugal; e segundo o testemunho dos Officiaes e Soldados que os tem abandonado, e o que agora se me reprezenta, a maior discordia reina entre elles, e os Soldados accuzaõ os Chefes de os terem enganado. O Chefe da 1.ª Repartiçaõ

" Rodrigo Pinto Pizarro. "

(Traduzido do " Manchester Guardian. ")

[†‡‡†]

Vendas.

1 Quem quizer comprar hum sitio de terras, chamado Caisára, o qual tem seis centas braças de testada, e meia legoa de fundo, terras muito boas para lavrar, e boa caza de vivenda, na Freguezia do Bom Jardim, termo da Villa do Limoeiro. Assim mais na mesma Freguezia, huma parte da propriedade chamada Piranha, de boas terras lavradias em extençaõ de mais de legoa e meia. Outra parte da propriedade chamada Dorondongos na sobredita Freguezia, taõ bem com boas terras lavradias de meia legoa em quadro. Procure a Joze Domingues Neves na Rua do Crespo desta Cidade, que dirá a quem se deve dirigir, para tractar de seu ajuste.

2 Quem quizer comprar huma venda na Rua de Hortas na quina defronte dos Martirios, dirija-se na mesma venda que lá achará com quem tractar.

3 Quem quizer comprar huma criola de 16 a 17 annos com bom corpo, custureira e de todo o mais serviço de huma caza, que seja para fora, procure a Joaõ Francisco Regis defronte do Theatro no Cartorio do Escrivaõ Peres para tractar do seu ajuste, entaõ lhe dirá o motivo por que a vende.

4 Quem quizer comprar huma escrava de naçaõ, moça, cuzinheira, e sem defeitos, procure seu dono na pracinha do Livramento venda do Cardial.

5 Quem quizer comprar hum pianoforte, em bom uzo, dirija-se a casa de Ignacio Bandeira na rua da Gloria, para tratar do ajuste.

6 Quem quizer comprar hum moleque de idade 16 a 18 annos, sem vicio algum, e de Bonita figura, dirija-se a Botica de Joaõ Pereira da Silveira, na rua do Queimado que lá achará com fazer o ajuste.

7 Quem quizer comprar hum criôlo de optima figura, sem axaque, ou vicio algum, que sabe o oficio de cano-

ciro, e serrador dirija-se a loja de serigueiro n. ° 57 na rua do Cabugul que lhe dirà quem o tem, e o preço.

LEILAÕ.

8 Que pertendem fazer Johnston Pater & Companhia no dia Quarta feira 21 do corrente pelas 10 horas da manhã de varias fazendas limpas e avariadas na caza da sua rezidencia rua do Vigario N. ° 7.

AVIZOS PARTICULARES.

9 Os Administradores da caza de Joze de Azevedo e Souza, participaaõ os Credores daquella caza, que para arranjos da mesma convem fazer nova reuniaõ dos interessados para cujo fim tem fixado o dia Quinta feira 22 do corrente pelas 10 horas da manhã na caza do referido Souza, onde se roga a todos os Srs. Credores queiraõ ter a bondade de comparecer.

(++++++)

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 17 do corrente. Rio Formoso; 24 horas; S. Rainha dos Anjos, mestre, e dono Manoel Domingues Gomes, equip. 8, carga caixas. — Rio Grande do Sul; 48 dias; B. Principe, m. Antonio Francisco de Souza, equip. 16 carga carne secca, ao mestre. — Liverpool por Haly Hyad; B. Ing. Pheiades, 42 dias do ultimo porto; m. Joseph Holt, equip. 15, carga varios generos, a Diogo Cockshot e c. °

Dia 18 dito. Porto de Galinhas; 1 dia; S. Bom J. dos Navegantes; m. Francisco das Chagas, equip. 11, carga caixas, dono Jeronimo Luiz da Costa.— Barra-grande; 13 dias; S. Bom J. do Pilar, m. Antonio Jose da Costa Fernandes, equip. 9, carga caixas, a Jose Francisco da Costa. — Rio Formoso; 1 dia; S. Rosarinho, m. Jose Rodrigues, equip. 12, carga caixas, dono Manoel Jose. — Rio Formoso; 1 dia; S. Agua de Lupe, m. Custodio Moreira dos Santos, equip. 10, carga caixas, dono Antonio de Souza Cirne.

Dia 19 dito. Caravelas; 32 dias; S. Pensamento-feliz, m. Joaõ Gonsalves da Silva, equip. 7, carga farinha, a B. J. da Costa, — Bahia; 13 dias; G Franc. Apollon, m. Edou, em lastro, a Roberts Pelly e c. ° — Gibraltar; 40 dias; B. Amer. Plant, que fundeou no Lameiraõ, mestre Charles Mansfield, equip. 11, carga farinha de trigo, a L. G. Ferreira, e Mansfield.— Lisboa; 42 dias; G. Novo Paquete do Maranhão, m. Theodoro Antonio Leite, equip. 49, carga diversos generos, a Joaquim Jose Lisboa.

Dia 20 dito. Una; 1 dia; S. Chica, m. Isidoro da Silva, equip, 14, carga caixas, dono B. J. da Costa.— Porto de Pedras; 1 dia; E. S. Thereza, m. Antonio Francisco Nunes, equip. 9, carga caixas, dono Antonio Leal de Barros.— Una; 1 dia; S. S. Antonio Valoroso, m. Joaõ Agostinho do Nascimento, equip. 10, carga caixas, a Queiroz Fonceca.

SAHIDAS.

Dia 17 dito. Parahiba; B. Inglez Balcluta, m. Salmon, em lastro.—Maranhaõ; BE. Neptuno, m. Manoel de Souza Machado, carga 253 cativos. —

Dia 18 dito Liverpool; B. Inglez Rosscirll, m: Scott, carga algodaõ.— Marselha; BE. Amer. William, m. S. Le Pege, carga assucar.— Trieste; B. Amer. Hope, m. Rud, carga assucar.— Fernando; B. N. e I. Beaurepére, C. o Capitaõ-Tenente Justino Xavier de Castro.

Dia 20 dito. Bahia; S. Carolina, m. Joaquim Gomes de Mello, em lastro.

☞ PERNAMBUCO NA TYP. DO DIARIO RUA DIREITA N ° 267. ☜
Vende-se na Loje de Livros defronte de Palacio a preço de 60 rs.